



VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DA AMÉRICA DO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2003 DA TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

LUIS ANDRÉ CARPINTERO BLANCO

Brasília – Brasil, 24 de julho de 2003 – Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., – TCO (BOVESPA: TCOC3 (ON)/TCOC4 (PN); NYSE: TRO) anuncia hoje seus resultados consolidados do segundo trimestre de 2003. As cotações de fechamento de 24 de julho de 2003 foram: **TCOC3**: R\$ 14,30 / 1.000 ações, **TCOC4**: R\$ 5,65 / 1.000 ações e **TRO**: US\$ 5,88 / ADR (1 ADR = 3.000 ações PN), A TCO é a *holding* que controla seis operadoras de telefonia móvel, Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A., Norte Brasil Telecom S.A. e uma Empresa que oferece soluções para o mercado de serviços de dados via IP (*Internet Protocol*), a TCO IP. A TCO atua no Distrito Federal e em onze estados brasileiros, Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, em 5,8 milhões de km² e para 31,2 milhões de habitantes, representando aproximadamente 18% da população brasileira.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas. Para efeitos de comparação, continuamos a nos referir às Regiões I (sub-faixa das frequências “B”) e II (sub-faixas de frequências “A”) dos Termos de Autorização do Serviço Móvel Pessoal (SMP), como área 8 e área 7, respectivamente.

DESTAQUES

Tele Centro Oeste Celular					
R\$ milhões	2T03	1T03	D%	2T02	D%
Receita Operacional Bruta	617,6	524,9	17,7%	482,5	28,0%
Receita Operacional Líquida	488,7	413,1	18,3%	386,4	26,5%
Receita operacional líquida de serviços	421,2	375,7	12,1%	325,7	29,3%
Receita líquida de venda de mercadorias	67,6	37,4	80,7%	60,7	11,4%
Total de Custos Operacionais	(291,4)	(251,3)	16,0%	(233,2)	25,0%
EBITDA	197,3	161,8	22,0%	153,2	28,8%
Margem EBITDA (%)	40,4%	39,2%	1,2p.p.	39,7%	0,7 p.p.
EBIT	148,4	115,2	28,9%	115,2	28,8%
Lucro Líquido	119,9	92,2	30,1%	89,3	34,2%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,32	0,24	30,0%	0,24	34,3%
Lucro por ADR (R\$)	0,95	0,73	30,0%	0,71	34,3%
N.º de ações (bilhões)	379,2	379,2	-	379,2	-
Investimentos (acumulado)	70	31	n.d.	78	n.d.
Investimento como % das receitas	8,0%	7,5%	0,5 p.p.	10,2%	-2,2 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	158,4	130,8	21,1%	117,8	34,5%
Cientes (mil)	3.330	3.178	4,8%	2.700	23,3%
Pós Pago	892	860	3,7%	748	19,2%
Pré Pago	2.438	2.318	5,2%	1.952	24,9%
SAC (R\$)	123	147	-16,3%	104	18,3%

EBITDA = Resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

EBIT = Resultado antes de juros e impostos.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – Investimentos trimestrais.

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos)/ adições brutas.

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Base para a apresentação dos resultados no período

Os principais indicadores de eficiência do negócio tiveram seus critérios de cálculo compatibilizados com as demais operadoras da Vivo, implicando também retificação dos dados históricos para efeito de comparabilidade:

- ◆ Churn: passou a ser calculado pela aplicação da seguinte fórmula (Churn = Cancelamentos / média de clientes do período). Anteriormente, a fórmula era: (Churn = Cancelamentos / (média de clientes no início do período + adições brutas do período));
- ◆ ARPU: ajustado em função da reclassificação do Fust/Funttel de dedução da receita para despesa operacional;
- ◆ SAC: passou a ser incluído no cálculo 70% da despesa com publicidade (anteriormente 100%) e não se inclui mais o valor da taxa Fistel (anteriormente incluída).

As Receitas Operacionais Bruta e Líquida efetivas dos serviços, bem como os Custos dos Serviços Prestados no 2T02 totalizaram R\$ 482,5 milhões, R\$ 386,4 milhões e R\$ 69,3 milhões, respectivamente (tabela 1 do Press Release), diferem dos valores apresentados na Demonstração do Resultado no ITR tabela 01.01), motivadas por reclassificações contábeis.

Em função da reclassificação do Fust/Funttel de deduções da receita para despesa operacional, os dados históricos de receita operacional líquida, despesas operacionais e margem EBITDA foram ajustados para possibilitar comparações.

A participação dos empregados nos lucros passou a ser classificada como uma despesa operacional e, conseqüentemente, alteraram-se os valores 2T02 para efeito de comparabilidade.

VIVO

A *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, a partir de 14/04/2003, unificou as operações da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. com as das Telesp Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e Tele Leste Celular Participações S.A., passando a operar sob a marca "Vivo".

HIGHLIGHTS

- A TCO vem continuamente gerando lucro líquido, evidenciando sua boa gestão dos recursos dos seus acionistas.
- A NBT apresentou lucro líquido de R\$ 12,1 milhões no trimestre.
- A intensa atividade comercial e as fortes campanhas promocionais de Dia das Mães e de Dia dos Namorados fizeram com que a base total de clientes da TCO aumentasse em 23,3% em relação ao 2T02.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais – TCO - Area 7					
	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Total de assinantes (mil)	2.688	2.561	5,0%	2.200	22,2%
Pós Pago	747	716	4,4%	625	19,5%
Pré-pago	1,942	1,845	5,2%	1,575	23,3%
Analogico	46	53	-13,3%	71	-35,2%
Digital	2.642	2.508	5,4%	2.129	24,1%
Market share estimado (%)	69,7%	71,7%	-2,0p.p.	75,8%	-6,1p.p.
Adições líquidas (mil)	128	92	39,0%	135	-5,3%
Pós Pago	31	4	737,2%	36	-12,1%
Pré-pago	96	88	9,4%	99	-2,8%
Churn no trimestre (%)	6,0%	4,1%	1,9 p.p.	4,8%	1,2 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	44	40	9,8%	43	3,6%
Pós Pago	93	83	12,0%	92	1,1%
Pré-pago	26	23	9,0%	23	10,2%
MOU Total (minutos)	105	105	-0,1%	109	-3,1%
Pós Pago	201	197	2,3%	212	-4,9%
Pré-pago	61	62	-3,1%	66	-8,6%
Empregados	1.239	1.213	2,1%	1.136	9,1%
Cliente/Empregado	2.170	2.111	2,8%	1.936	12,0%

Dados Operacionais – NBT - Área 8					
	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Total de assinantes (mil)	642	618	4,0%	501	28,2%
Pós Pago	145	144	0,6%	123	17,7%
Pré-pago	497	473	5,0%	377	31,7%
Market share estimado (%)	32,7%	34,3%	-1,6p.p.	35,5%	-2,8 p.p.
Adições líquidas (mil)	25	20	24,1%	49	-50,2%
Pós Pago	1	(4)	n.d.	12	-92,7%
Pré-Pago	24	24	-1,5%	37	-36,1%
Churn no trimestre (%)	8,5%	6,2%	2,3 p.p.	5,9%	2,6 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	39	39	-0,4%	37	5,2%
Pós Pago	95	90	5,1%	83	13,7%
Pré-pago	23	23	-1,6%	22	2,7%
MOU Total (minutos)	105	108	-2,8%	107	-2,2%
Pós Pago	223	224	-0,5%	223	0,2%
Pré-pago	60	62	-3,0%	69	-12,9%
Empregados	384	380	1,1%	348	10,3%
Cliente/Empregado	1.672	1.626	2,9%	1.439	16,2%



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

HIGHLIGHTS

- A “Vivo” vem concentrando esforços para a implantação de uma rede CDMA (1xRTT), sobreposta à cobertura TDMA da TCO mantendo, entretanto, a cobertura dessa última, bem como implementando novos serviços.
- A “Vivo” vem dotando suas empresas de agressividade comercial nos *lay-outs* das lojas e nos planos de serviços, assim como unificando a linguagem de comunicação em seus *websites* corporativos, dentre outras iniciativas com vistas à captura de sinergias.
- A TCO vem conseguindo, sistematicamente, crescer a base de assinantes nas suas duas regiões de atuação, centro-oeste e norte do Brasil mais o Estado do Maranhão, numa taxa média de crescimento superior à média nacional,
- Nesse 2T03 as adições líquidas da TCO representaram 8,8% das adições líquidas registradas pela ANATEL no país.
- As campanhas de retenção, fidelização e promocionais vêm mantendo a TCO em posição de liderança nesse novo cenário competitivo, sobretudo pela cobertura e qualidade na prestação dos serviços relativamente aos competidores.
- A TCO, no segundo trimestre de 2003, expandiu sua cobertura, estando presente, cumulativamente, em 540 municípios e localidades, Por meio de sua área 7, a TCO, ao final do 2T03, contava com 366 municípios e localidades atendidas e, por meio da área 8 contava com 174 municípios e localidades atendidas.

ARPU

O *Blended ARPU* – receita média líquida por assinante - da área 7 vem crescendo sistematicamente, enquanto o ARPU da área 8 vem tendo um comportamento de estabilidade, reflexo das respectivas economias regionais que nos últimos anos têm registrado contínuos crescimentos do PIB *per capita*, principalmente em decorrência da pujança do agronegócio na região centro-oeste e da mineração e extrativismo na região norte do Brasil.

Penetração Celular

A Companhia acredita que a telefonia móvel tem espaço para crescer, considerando seu diferencial de mobilidade e os novos serviços agregados oferecidos. A taxa de penetração estimada nas áreas de atuação da TCO alcançou 25,4 por 100 habitantes na área 7, onde atuam três operadoras móveis, e 12,1 por 100 habitantes na área 8, onde atuam quatro operadoras móveis.

Recursos Humanos

A TCO vem sendo eficiente em sua operação à medida que seu indicador clientes/empregado vem crescendo a cada trimestre.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	D%	2T02	D%
Assinatura	36,0	33,7	6,9%	26,9	34,0%
Utilização	291,7	263,5	10,7%	217,7	34,0%
Nacional	278,1	250,5	11,0%	208,1	33,7%
AD	9,3	5,7	64,2%	5,8	60,4%
DSL	4,3	7,3	-40,9%	3,8	12,2%
Uso de rede	198,4	174,1	14,0%	159,1	24,7%
Outros serviços	6,1	5,3	15,5%	3,6	71,1%
Receita de serviços de telecomunicações	532,2	476,5	11,7%	407,2	30,7%
Venda de aparelhos celulares	85,4	48,4	76,6%	75,2	13,5%
Receita operacional bruta total	617,6	524,9	17,7%	482,5	28,0%
Receita operacional líquida	488,7	413,1	18,3%	386,4	26,5%
Receita líquida de serviços	421,2	375,7	12,1%	325,7	29,3%
Receita líquida de vendas de mercadorias	67,6	37,4	80,7%	60,7	11,4%

Comportamento das Receitas

A Receita Operacional Líquida de Serviços da TCO cresceu 12,1% em relação ao 1T03 e 29,3% em relação ao 2T02. Este crescimento é explicado pelo aumento da base de clientes e pelo aumento da receita de interconexão em função do reajuste de tarifas aplicado em fevereiro de 2003, cujo efeito integral se deu no 2T03.

O aumento da receita de venda de mercadorias de 80,7% em relação ao 1T03 é explicado pelo maior volume de vendas registrado no 2T03 em função das campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados e pelo aumento do preço médio de vendas decorrente do reposicionamento estratégico de redução de subsídio.

Custo Operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	D%	2T02	D%
Pessoal	(26,1)	(22,7)	14,9%	(19,3)	35,4%
Custo dos serviços prestados	(90,7)	(88,4)	2,7%	(69,3)	31,0%
Meios de conexão	(9,7)	(8,6)	13,5%	(9,0)	7,9%
Interconexão	(49,1)	(48,1)	2,0%	(34,4)	42,8%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(3,4)	(2,6)	29,9%	(2,9)	15,6%
Outros	(28,6)	(29,1)	-1,8%	(23,0)	24,3%
Custo de mercadorias vendidas	(92,9)	(60,7)	53,1%	(79,8)	16,5%
Comercialização dos serviços	(59,4)	(52,1)	14,0%	(43,4)	36,8%
Provisão para devedores duvidosos	(14,9)	(9,5)	57,2%	(10,7)	39,7%
Marketing	(11,5)	(9,8)	17,7%	(8,7)	31,9%
Comissões	(13,4)	(10,5)	28,1%	(9,1)	47,4%
Serviços de terceiros	(12,9)	(14,2)	-9,2%	(12,7)	1,2%
Outros	(6,7)	(8,2)	-18,6%	(2,2)	206,0%
Despesas gerais e administrativas	(28,3)	(29,3)	-3,3%	(19,5)	45,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	6,0	1,9	215,5%	(2,0)	n.d.
Total de Custos Operacionais	(291,4)	(251,3)	16,0%	(233,2)	25,0%



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Comportamento dos Custos

O Custo de Mercadoria Vendida aumentou 53,1% em relação ao 1T03, inferior ao crescimento da receita com venda de aparelhos (80,7%), em função do maior volume de vendas registrado no 2T03 devido as campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados. O SAC caiu 16,4% em relação ao trimestre anterior.

O acréscimo de 14,0% nas Despesas com Comercialização dos Serviços no 2T03 em comparação ao 1T03 explica-se pelo acréscimo nas despesas com publicidade em decorrência do lançamento na marca "Vivo" (despesa não recorrente) e pelo maior valor de comissões pagas, que estão atreladas ao maior volume de vendas no período.

Inadimplência

O nível de inadimplência registrou 2,4% da receita operacional bruta, mantendo o mesmo patamar em relação ao segundo trimestre de 2002, apesar do aumento da competição regional e da deterioração do poder aquisitivo no Brasil. Esse resultado é decorrente do esforço quanto à manutenção da qualidade da base de clientes do segmento pós-pago e também da bem sucedida estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos.

EBITDA

A solidez do EBITDA da TCO vem confirmando a assertividade da estratégia corporativa e a eficácia de sua implementação. Excluindo-se o efeito da venda de aparelhos, o EBITDA no período foi de R\$ 222,6 milhões e a margem EBITDA foi de 52,9%, patamar atraente em se considerando o aumento da competição regional.

Depreciação

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 48,9 milhões, ao final do período. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.

Resultado Financeiro					
R\$ milhões	2T03	1T03	D%	2T02	D%
Receita Financeira	113,7	77,9	46,0%	53,5	112,5%
Ganhos com Variação Cambial	55,9	22,2	151,8%	(5,5)	n.d.
Outras Receitas Financeiras	63,3	59,7	6,0%	61,0	3,8%
(-) PIS / Confins sobre Receita Financeira *	(5,6)	(4,0)	40,0%	(2,0)	180,0%
Despesa Financeira	74,4	50,6	47,0%	99,4	-25,2%
Perdas com Variação Cambial	(2,1)	-	-	53,1	n.d.
Outras Despesas Financeiras	19,5	25,6	-23,8%	61,8	-68,4%
(Ganho) Perda com Derivativos	57,0	25,0	128,0%	(15,4)	n.d.
Receita (despesa) Financeira Líquida	39,3	27,3	44,0%	(45,9)	n.d.

* Valor do 2T02 reclassificado de outras despesas operacionais para resultado financeiro, para fins de comparabilidade. Reflete a desvalorização cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira, que incluem, inclusive, operações com o BNDES atreladas à cesta de moedas – UMBNDES.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido da TCO refletiu, principalmente, a valorização cambial do real frente ao dólar norte-americano. Em 30 de junho de 2003 a TCO possuía posições de derivativos cambial de US\$ 93,5 milhões, para cobertura de suas obrigações denominadas em moeda estrangeira. O efeito da valorização cambial sobre os derivativos também incrementaram os impostos incidentes sobre a receita financeira.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Empréstimos e financiamentos			
R\$ milhões	30-Jun.-03		
	Denominado em moeda estrangeira	Denominado em R\$	
Instituições Financeiras	324,7	194,4	
Total	324,7	194,4	

R\$ milhões	30 Jun. 03	31 Mar. 03	30 Jun. 02
Curto prazo	262,7	317,8	191,3
Longo prazo	256,4	290,2	272,5
Total Endividamento	519,1	608,0	463,8
Disponibilidade, títulos e derivativos	(932,0)	(973,7)	(653,3)
Dívida líquida	(412,9)	(365,7)	(189,5)

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo			
R\$ milhões	Denominado em moeda estrangeira	Denominado em R\$	
2004	19,7	24,5	
2005	39,3	49,0	
após 2005	39,3	84,6	
Total	98,3	158,1	

Dívida Líquida Em 30 de junho de 2003, a dívida total da TCO somava R\$ 519,1 milhões (R\$ 608,0 milhões em 31 de março de 2003) sendo 62,5% denominada em moeda estrangeira (59,1% em dólar norte-americano e 3,4% em cesta de moedas - índice do BNDES). Da parte denominada em Dólar norte americano 87,1% estava protegida por operações com derivativos ao final do período. Do total denominado em moeda estrangeira, 82,4% estava protegido por operação com derivativos. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 53,2 milhões), aplicações financeiras (R\$ 669,7 milhões), pelas aplicações em títulos e valores mobiliários (R\$ 223,5 milhões) e ativos e passivos de derivativos (R\$ 14,4 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida negativa de R\$ 412,9 milhões, caracterizando uma posição de solidez financeira.

Investimento O investimento acumulado até o segundo trimestre de 2003 atingiu R\$ 70,0 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da capacidade dos serviços prestados, prestação de novos serviços e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão.

Prêmios TCO

- ◆ Melhor Empresa de Comunicação do Brasil – Revista InfoExame,
- ◆ Melhor Empresa de Telecomunicações do Brasil – Revista Forbes Brasil,
- ◆ Melhor Empresa do Brasil na categoria Responsabilidade Social – Revista InfoExame,
- ◆ Destaque do Ano entre as operadoras de Serviço Móvel – Anuário Telecom,
- ◆ TOP 10 – iBEST.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Notícias Societárias

- ◆ Em 10 de abril de 2003 a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL aprovou a transferência da participação societária, detida pela BID S.A., no capital social da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. para a Telesp Celular Participações S.A.;
- ◆ Em 25 de abril de 2003, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. tomou conhecimento, por meio do seu acionista controlador, do fechamento da operação de transferência do controle acionário da Companhia para a Telesp Celular Participações S.A., nos termos do Contrato Preliminar de Compra e Venda de Ações e do Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo ocorrido, naquela data, a liquidação financeira da operação e a transferência para a Telesp Celular Participações S.A. das ações representativas do controle societário da Companhia.

Eventos Subseqüentes

Em 6 de julho de 2003, as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadores nas chamadas de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional dos celulares, segundo as regras do SMP. As operadoras “Vivo” deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nestas ligações.

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TCO.

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TCO.

Contatos:

Edson Menini – Assessor de RI
emenini@vivo.com.br
(11) 3059 7975

Fabiola Michalski – RI
fmichalski@vivo.com.br
(11) 3059 7975

Informação disponível no website: <http://www.tco.com.br/vivo>

O presente comunicado de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros, Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia, Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas, Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
**TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCO
(Legislação Societária)**

R\$ milhões	2T03	1T03	2T02	Acumulado	
				jun-03	jun-02
Receita operacional bruta total	617,6	524,9	482,5	1.142,5	896,9
Deduções da receita bruta	(128,9)	(111,8)	(96,1)	(240,7)	(180,5)
Receita operacional líquida dos serviços	421,2	375,7	325,7	796,8	622,6
Receita líquida de venda de equipamentos	67,6	37,4	60,7	104,9	93,8
Receita operacional líquida	488,7	413,1	386,4	901,8	716,4
Custos operacionais	(291,4)	(251,3)	(233,2)	(542,7)	(415,5)
Pessoal	(26,1)	(22,7)	(19,3)	(48,8)	(38,0)
Custo dos serviços prestados	(90,7)	(88,4)	(69,3)	(179,1)	(128,5)
Custo das mercadorias vendidas	(92,9)	(60,7)	(79,8)	(153,6)	(122,4)
Comercialização dos serviços	(59,4)	(52,1)	(43,4)	(111,5)	(84,1)
Despesas gerais e administrativas	(28,3)	(29,3)	(19,5)	(57,6)	(40,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	6,0	1,9	(2,0)	7,9	(2,1)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	197,3	161,8	153,2	359,1	300,8
Depreciação e amortização	(48,9)	(46,6)	(38,0)	(95,5)	(75,5)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	148,4	115,2	115,2	263,6	225,4
Resultado Financeiro Líquido	39,3	27,3	(43,9)	(66,6)	(36,7)
Resultado operacional	187,7	142,5	71,4	330,2	188,7
Receitas / despesas não operacionais	(4,9)	(5,0)	(5,2)	(9,9)	(11,0)
Resultado antes de impostos	182,8	137,5	66,2	320,3	177,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(60,8)	(43,5)	(19,4)	(104,3)	(54,3)
Participação Minoritária	(2,1)	(1,8)	1,8	(3,9)	(3,0)
Reversão de JSCP	-	-	40,7	-	40,7
Lucro (prejuízo) líquido do período	119,9	92,2	89,3	212,1	161,2

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO
(Legislação Societária)

	<i>Legislação Societária</i>	
	30-jun-03	31-dez-02
ATIVO		
Ativo Circulante	1.390	1.313
Disponibilidades	723	159
Contas a receber líquidas	279	228
Debêntures	224	712
Estoques	35	48
Tributos diferidos e a recuperar	115	111
Despesas Antecipadas	5	5
Operações com derivativos	-	38
Outros ativos circulantes	9	12
Ativo Realizável a Longo Prazo	89	120
Créditos com empresas do grupo	42	40
Tributos diferidos e a recuperar	29	48
Operações com derivativos	1	15
Depósitos judiciais	13	13
Outros ativos a longo prazo	4	4
Ativo Permanente	903	931
Investimento	5	8
Imobilizado líquido	869	891
Diferido	29	32
Total do Ativo	2.382	2.365

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO
(Legislação Societária)**

	30-jun-03	31-dez-02
PASSIVO		
Passivo Circulante	558	715
Pessoal , encargos e benefícios sociais	11	9
Fornecedores e consignações	131	154
Impostos, taxas e contribuições	101	108
Juros sobre o capital próprio e dividendos	22	103
Empréstimos e financiamentos	263	325
Operações com derivativos	12	2
Outras obrigações	18	14
Passivo Exigível a Longo Prazo	368	407
Empréstimos e financiamentos	256	303
Provisão para contingências	101	99
Impostos, taxas e contribuições	6	4
Operações com derivativos	4	0
Outras obrigações	1	1
Participação minoritária	23	24
Patrimônio Líquido	1.433	1.219
Capital social	570	534
Reserva de capital	863	685
Total do Passivo	2.382	2.365